

**O HANDEBOL COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**THE HANDBALL AS A CONTENT OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN THE
INITIAL YEARS OF FUNDAMENTAL EDUCATION**

**EL HANDEBOL COMO CONTENIDO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN
LOS AÑOS INICIALES DE LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL**

Guilherme Luís Torres Silva¹,
Renan Lima de Oliveira²,
Carlos Eduardo Souza Costa³

Resumo: A investigação em pauta teve como objetivos analisar os métodos de ensino-aprendizagem utilizados para ministrar o conteúdo do handebol nos anos iniciais do Ensino Fundamental, procurando identificar como devem ser as aulas de Educação Física neste seguimento de ensino, caracterizando o esporte dentro da escola e como o mesmo deve ser tratado, descrevendo o processo de ensino-aprendizagem, de acordo com cada método abordado adequando-os para cada faixa etária. Para isso, pesquisa utilizou apenas artigos em português que abordem aspectos relacionados ao handebol como conteúdo da Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, excluindo artigos que tratem do esporte fora da escola e estudos que se refiram a outro ciclo de ensino. Logo, pode se concluir que o estudo em questão contribuirá para que os professores de Educação Física possam perceber novas estratégias metodológicas para o ensino do esporte, buscando valorizar seu caráter educativo.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Fundamental; Esportes.

Abstract: The aim of this research was to analyze the teaching-learning methods used to teach handball content in the initial years of Elementary School, trying to identify how Physical Education classes should be in this teaching sequence, characterizing the sport within the school and as the same should be treated, describing the teaching-learning process, according to each method approached by adapting them for each age group. For this, the research used only articles in Portuguese that deal with aspects related to handball as content of School Physical Education in the initial years of Elementary School, excluding articles dealing with sports outside of school and studies that refer to another cycle of education. Therefore, it can be

¹ Acadêmico em Licenciatura em Educação Física no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA).
Email: guiiilhermeluis@gmail.com.

² Acadêmico em Licenciatura em Educação Física no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA).
Email: renan_oliveiralima@hotmail.com.

³ Acadêmico em Licenciatura em Educação Física no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA).
Email: edu.g.tinho@hotmail.com.

concluded that the study in question will contribute to enable Physical Education teachers to perceive new methodological strategies for the teaching of sports, seeking to value their educational skills.

Palavras-chave: Physical Education; Fundamental Education; Sports.

Resumen: La investigación en pauta tuvo como objetivos analizar los métodos de enseñanza-aprendizaje utilizados para ministrar el contenido del balonman en los años iniciales de la Enseñanza Fundamental, buscando identificar cómo deben ser las clases de Educación Física en este seguimiento de enseñanza, caracterizando el deporte dentro de la educación la escuela y cómo debe ser tratado, describiendo el proceso de enseñanza-aprendizaje, de acuerdo con cada método abordado adecuándolos para cada grupo de edad. Para este estudio se utiliza sólo artículos en portugués que abordan temas relacionados con balonmano como el contenido de la educación física en los primeros años de la escuela primaria, excepto los artículos que tienen que ver con el deporte fuera de la escuela y los estudios que se refieren a otro ciclo educativo. Por lo tanto, se puede concluir que el estudio en cuestión contribuirá para que los profesores de Educación Física puedan percibir nuevas estrategias metodológicas para la enseñanza del deporte, buscando valorizar su carácter educativo.

Palavras-chave: Educación Física; Enseñanza Fundamental; Deportes.

INTRODUÇÃO

Assim como a Educação, a Educação Física Escolar integrada à proposta pedagógica da escola também é um direito de todos, pois é um componente curricular obrigatório em todos os segmentos de ensino (BRASIL, 1996). A Educação Física Escolar é uma importante ferramenta para crianças e adolescentes, por meio dela há a possibilidade de desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais mais adequadas (ARAÚJO et al., 2012), além de diversos fatores afetivos e sociais.

A partir disso, podem ser trabalhados os seguintes conteúdos da Educação Física, ginásticas, jogos, lutas, danças, esportes (BRASIL, 2000; COLETIVO DE AUTORES, 2012; BRASIL, 2016) e as práticas corporais de aventura (BRASIL, 2016), que auxiliarão no desenvolvimento dos fatores citados anteriormente e no ensino-aprendizagem dos próprios conteúdos.

Sendo assim, o handebol é um esporte que possui diversas ferramentas relevantes para condução das aulas. Pois o mesmo resulta da combinação de vários tipos de jogos populares que são facilmente aceitos, além da utilização de movimentos das fases atléticas, como o correr, saltar e o arremessar (SIMÕES, 2015). O handebol atua, ainda, como um modelo educacional esportivo que interage com vários fatores como a melhoria de aspectos físicos, psíquicos e o desenvolvimento de relações sociais (TANI et al., 2013). Devendo estar sempre pautado no respeito das individualidades de cada indivíduo.

Por conseguinte, o handebol enquanto conteúdo da Educação Física, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, não deve ser trabalhado com o intuito do aprimoramento técnico ou tático como função principal, pois assim descaracterizaria a função do esporte nas aulas de Educação Física, passando a ser um treinamento esportivo que tem como utilidade o alto rendimento. Logo, o esporte na escola deve estar compromissado com valores sociais, éticos e morais, tendo este um compromisso com o formar (REVERDITO; SCAGLIA, 2009), proporcionando a ampliação do repertório motor dos alunos.

A seguinte investigação visa problematizar como o handebol pode ser tratado nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Sendo assim, é de fundamental importância que esse tema seja amplamente discutido, pois na maioria das vezes a escola é o local onde a criança tem o primeiro contato com o esporte, por isso as aulas de Educação Física devem ter o maior proveito possível dos esportes para que atraia as crianças para novas práticas. Logo, o estudo em questão tem como objetivo analisar o handebol como conteúdo da Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Dando a oportunidade para os alunos conhecerem o handebol, aprendendo toda a dinâmica do jogo através da ludicidade, focando na aprendizagem dos alunos, sem pôr como prioridade o rendimento.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

A escola tem fundamental importância para o desenvolvimento dos alunos, fazendo com que eles sejam estimulados a participarem das aulas de Educação Física, por intermédio de atividades que geralmente não são comuns em outras disciplinas (BAIÃO, 2009). Dessa forma, as aulas de Educação Física devem estar compromissadas com a proporção de espaços concretos, onde através deles os alunos construam um entendimento sobre motricidade, utilizando-se de produções abstratas e do pensamento das crianças (PALMA et al., 2008).

Usando meios como a motricidade há a possibilidade de se trabalhar os conteúdos da Educação Física sendo eles a Dança, Ginástica, Jogos, Esportes e Lutas (BRASIL, 2000; COLETIVO DE AUTORES, 2012; BRASIL, 2016) e também as práticas corporais de aventura (BRASIL, 2016). Proporcionando conhecimentos para se ter uma vida saudável através das aulas práticas desenvolvidas na escola. Para isso, nos anos iniciais do ensino fundamental é importante se trabalhar o movimento humano, suas causas e objetivos, criando condições para vivenciar momentos de formas diferentes usando no seu cotidiano dentro e fora do âmbito escolar (BAIÃO, 2009).

Para faixa etária do Ensino Fundamental a combinação dos esquemas motores é fundamental, utilizando-se de manifestações lúdico/esportivas que se darão por meio de grandes jogos e da prática de esportes ampliando esses esquemas, devendo se ter muito cuidado, pois esses aspectos não devem ser repetitivos, compensatórios ou preparatórios (PALMA et al., 2008). Uma das funções da Educação Física é a de instruir o discente para que o mesmo se torne um praticante lúcido e ativo, integrando o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para que deles se tire o melhor proveito possível (BETTI; ZULIANI, 2002).

O desenvolvimento das crianças se deve a atividades que os alunos praticam no dia a dia, onde, na maioria das vezes dão preferência às tecnologias de última geração. Sabendo disso, a Educação Física deve ter o papel de incentivar os alunos à prática de atividades físicas diariamente, proporcionando o prazer em praticar quaisquer atividades. Portanto, a escolha do método de ensino é fundamental, pois dirá como serão as aulas (GALLAHUE; DONNELLY, 2008). Este é um ponto importante para perceber como o esporte está sendo trabalhado na escola, pois é indispensável que haja uma articulação entre o saber científico e o contexto social, desprendendo-se de fatores apenas técnicos e táticos (TAQUES; MADRID, 2017).

O ESPORTE E A ESCOLA

A escola é um ambiente onde se encontram bastantes desafios que precisam ser diariamente superados. Na relação esporte-escola não é diferente, pois o mesmo ainda é tratado numa perspectiva esportivista, tendo o desporto, geralmente, a função nas aulas de Educação Física de formar grandes atletas (BAIÃO, 2009; TANI et al., 2013). Moldar atletas é uma das funções do esporte, todavia no âmbito escolar esse fator se torna totalmente excludente, pelo fato da Educação Física Escolar ter como uma de suas principais funções a inclusão social dos alunos (MITTLER, 2003), e a partir do momento que for abordada numa concepção de rendimento estará sendo descaracterizada.

Para se ter uma Educação Física e o esporte realmente preocupados com o ser humano, é imprescindível que tenha uma concordância plena com a sociedade (MITTLER, 2003), onde a escola é responsável pela sistematização dos conteúdos, fazendo com que o cidadão seja crítico, autônomo e participativo (TANI et al., 2013). Para isso, é necessário que haja um ensino inclusivo, tratando todos de igual forma, independentemente de seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural. Fazendo com que as necessidades dos alunos sejam atendidas (MITTLER, 2003).

Paralelo a isso é indispensável que seja desenvolvido nas aulas fatores cognitivos e sociais podendo ser mais relevantes para os alunos, podendo ser vivenciado através de seu corpo, e por meio da interdisciplinaridade (DEVIDE, 2002), ao invés destes conhecimentos serem apresentados de forma separada aos alunos. O desenvolvimento desses fatores possibilita o desenvolvimento de habilidades motoras finas ou especializadas, que são utilizadas em situações específicas do esporte (ARAÚJO et al., 2012). Logo, é perceptível que o desporto abre oportunidades para a inserção dos discentes nas aulas, desde que seja feito um trabalho adequado.

A inclusão dos esportes nos programas escolares é baseada na crença comum de que a prática do desportiva é um elemento de socialização (DIETRICH et al. citado por GALATTI; PAES, 2007; TANI et al., 2013;) que contribui para o desenvolvimento mental e social (DIETRICH et al. citado por GALATTI; PAES, 2007). O esporte, ainda, caracteriza-se como um conjunto de normas específicas, tendo suas regras determinadas de acordo com a modalidade. Na qual, existem algumas metodologias de ensino-aprendizagem que podem ser aplicadas nas aulas (TAQUES; MADRID, 2017).

HANDEBOL: METODOLOGIAS DE ENSINO

O handebol no âmbito escolar deve servir, principalmente em se tratando de crianças, para a formação do indivíduo como um todo, trabalhando as aquisições motoras através do lúdico na infância, não deixando de lado também fatores psicológicos, afetivos, sociais (BENDA; GRECO, 1998). Segundo Antunes (2005) entende-se que o esporte na prática escolar só tem algum sentido quando entendido como atividade escolar e quando integrado ao projeto pedagógico desta escola. Portanto, para o primeiro contato dos alunos com o esporte, é indispensável a presença de jogos e exercícios que priorizem a ludicidade e que tenham uma intensa socialização entre os educandos (KNIJNIK, 2004).

Como o handebol um esporte de oposição e invasão, as aulas devem conter atividades que estejam sempre fundamentadas em situações de oposição, pois esse é um elemento muito constante no jogo. Propondo através dessas atividades o aprendizado, fazendo com que o aluno lide com o oponente de todas as formas, tendo contato com situações reais de jogo, como passes variados, dribles com e sem a bola, fintas, arremessos. Assim, também poderão desenvolver e aprender e executar mecanismos perceptivos diante dos opositores, e os opositores aprendem a jogar sem a posse da bola (KNIJNIK, 2004).

A partir disso, existem alguns métodos para o ensino do handebol. Dentre esses métodos, Dietrich et al. citado por Galatti e Paes (2007) explicita duas metodologias utilizadas para o ensino dos esportes coletivos método global e analítico. No método analítico destacam-se os elementos técnicos, táticos que devem ser trabalhados por partes, priorizando o aprimoramento da técnica isoladamente, porém esse método possui algumas vantagens e desvantagens. Tendo como vantagens uma maior facilidade para correção dos alunos e um treino motor mais complexo, com relação as desvantagens as aulas podem ser pouco atraentes e monótonas, e não possibilita a satisfação no jogar (GRECO et al., 1998; MENEZES; REIS; MORATO, 2016)

Em contrapartida do analítico, o método global defende que se aprende o jogo por meio da prática, ou seja, jogando. Então, ao decorrer da prática, vão se acrescentando regras, fazendo com que os alunos através do jogo, aprendam as situações de jogo. Dentre as vantagens pode se citar um maior entusiasmo dos educandos desde o início das aulas em decidir um jogo competitivo. No entanto, como desvantagens há uma carga muito grande de informações de uma vez só, e não há uma correção adequada de movimentos e comportamentos táticos (GRECO et al., 1998; MENEZES; REIS; MORATO, 2016).

Diferente do método analítico, e semelhante ao global, no método situacional a criança deve adquirir uma capacidade geral do jogo (PINHO et al., 2010) onde os mesmos são constantemente estimulados do ponto de vista motor por meio de situações próprias do jogo. Contudo, diferente do método global, no situacional o jogo partirá de formas reduzidas (1x0, 1x1, 2x1, 2x2, 3x2...6x6) até chegar o jogo convencional (MENEZES; REIS; MORATO, 2016). Devendo possuir regras simples que facilitem o entendimento, logo, um exemplo que pode ser adotado é o mini-handebol, que trata de uma adaptação do handebol formal.

Os jogos devem ser apresentados da forma que mostre situações na realidade do esporte, enfatizando o entendimento tático e processos cognitivos relacionados a tomada de decisão (PINHO et al., 2010) fazendo com que haja a aprendizagem utilizando-se do desenvolvimento do pensamento e da criatividade dos praticantes (MENEZES; REIS; MORATO, 2016). Logo, para implementar posteriormente os métodos citados anteriormente é necessário que seja levado em conta a estrutura temporal, que dirá quais os conteúdos adequados para cada faixa etária, otimizando o processo de ensino aprendizagem.

HANDEBOL NA ESCOLA

O handebol, assim como qualquer esporte, necessita de métodos de ensino-aprendizagem adequados para que os alunos compreendam e desenvolvam habilidades na modalidade. Contudo, para que isso ocorra, é preciso que seja levado em conta as estruturas temporais, estas são fases que determinam os conteúdos que serão trabalhados em cada faixa etária (BENDA; GRECO, 1998). Em geral, esses procedimentos não são respeitados e ao menos consideradas, logo, essa é a realidade (BENDA; GRECO, 1998), acarretando uma aprendizagem deficiente e inadequada.

Para que se evite uma aprendizagem deficiente e inadequada, estágios didático-metodológicos foram previstos e divididos em nove, são eles: pré-escolar, universal, orientação, direção, especialização, aproximação, alto nível, recuperação e, recreação e saúde (BENDA; GRECO, 1998). Diante dessa divisão, essas fases são específicas para os ciclos pedagógicos, já que atendem as suas especificidades. Neste sentido, pode-se caracterizar a utilização da fase universal para o ciclo do Ensino Fundamental. Neste ciclo é ideal que a criança participe de um número superior e complexo de atividades motoras, pelo fato da mesma estar em um estado de refinamento de habilidades primárias como locomoção, manipulação e estabilização (GALLAHUE citado por BENDA; GRECO, 1998).

Em geral, pretende-se desenvolver na fase universal as capacidades coordenativas e motoras em sua totalidade, obtendo uma variação e amplitude de movimentações, devendo as mesmas prevalecerem com o caráter lúdico (HAHN citado por BENDA; GRECO, 1998). Essa ludicidade deve ser uma constante em todas as atividades realizadas nesse ciclo e fase, pois, a obrigatoriedade pode desencadear o afastamento ou alterações nos comportamentos dessas crianças como desânimo, falta de motivação e futuros afastamentos das atividades. Essa regra deve estimular sempre, para que o processo ensino aprendizagem possa seguir seu ritmo natural.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa, na qual, foram analisados 11 (onze) artigos, 8 (oito) livros e 3 (três) documentos nacionais sendo eles no idioma português. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos Scielo (Scientific Electronic Library Online), no Website de busca Google Acadêmico, nos Periódicos da CAPES e por meio de Livros e documentos nacionais. O estudo foi realizado no período de Agosto de 2017 até o período de Maio de 2018.

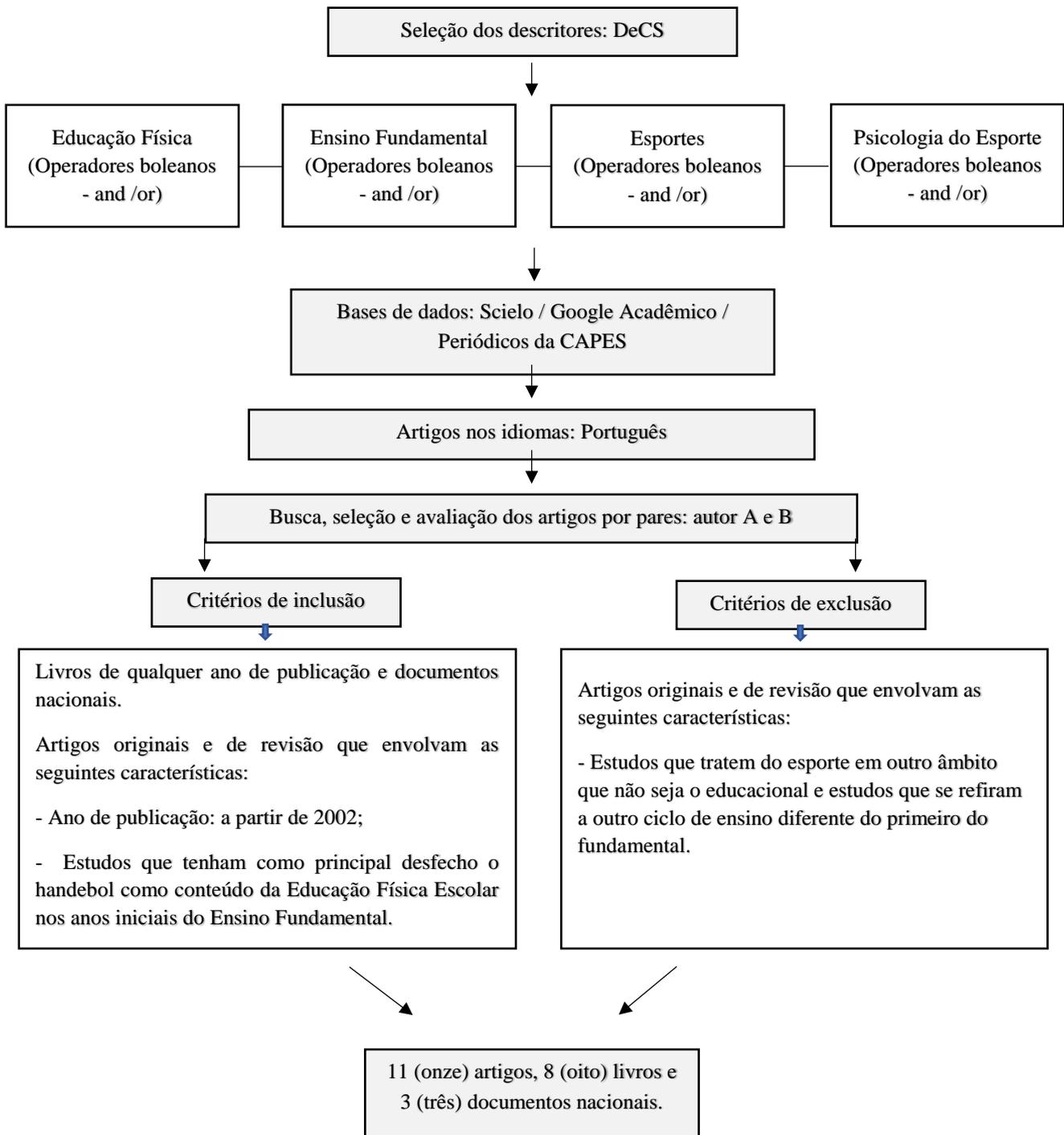
A seleção dos descritores utilizados para esta revisão de literatura foi efetuada mediante consulta ao Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores em língua portuguesa: Educação Física, Ensino Fundamental, Psicologia do Esporte e Esportes, além dos operadores booleanos “And” e “Or” para as combinações dos termos citados.

Para se chegar aos resultados e impactos esperados pelos autores do referido artigo, todos os processos de busca, seleção e avaliação dos referenciais foram realizados por pares, onde as publicações que preencheram os critérios de inclusão foram analisadas integralmente e independentemente, em seguida, comparadas a fim de verificar a concordância entre os pares. Logo após esses procedimentos, todos os materiais selecionados foram tabulados e sistematizados para a produção do texto final.

Foram incluídos neste estudo artigos que abordem aspectos que tenham como principal desfecho o handebol como conteúdo da Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, onde, consideraram-se publicações de artigos a partir de 2002 (esse intervalo de tempo, deve-se a relevância dos referenciais encontrados), e livros de qualquer data de publicação. Serão excluídos do referido trabalho artigos que tratem do esporte em outro âmbito que não seja o educacional e estudos que se refiram a outro ciclo de ensino diferente do primeiro do fundamental.

Espera-se que a pesquisa em questão contribua para que os professores de Educação Física possam perceber novas estratégias metodológicas para o ensino do esporte, buscando valorizar seu caráter educativo, e ainda, colaborar para que pesquisas inovadoras possam ser desenvolvidas acerca dessa temática. Por ser tratar de uma Revisão Bibliográfica a pesquisa em questão não necessitará de considerações éticas. Logo, a seguir será apresentado um fluxograma para um melhor entendimento da operacionalização de todas as atividades realizadas nesta pesquisa bibliográfica.

Fluxograma da operacionalização de todas as atividades realizadas para essa revisão de literatura narrativa.



CONCLUSÃO

Após analisarmos o handebol como conteúdo da Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, identificou-se que existem vários procedimentos que podem ser utilizados como meio para sua melhor adequação, entre eles, o handebol enquanto esporte de rendimento e como conteúdo das aulas de Educação Física. Este, a depender da metodologia a ser empregada, pode ser otimizado por meio de métodos específicos que podem facilitar o processo de ensino-aprendizado, dos quais, pode-se citar, o global, o analítico e o situacional. Em geral, esses estão diretamente relacionados com as faixas-etárias, as quais devem ser respeitadas para que o contexto envolvido possa enfatizar não só a aquisição de novas habilidades como o processo de sociabilização dentro da Escola. Fundamento básico para que o Handebol como conteúdo nessa fase, possa cumprir todas as etapas necessárias de todo processo didático metodológico.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Alfredo Cesar. Formação esportiva: privilégio de alguns ou oportunidade para todos. **EF Deportes Revista Digital**. Buenos Aires, vol. 10, n° 83, 2005.
- ARAÚJO, Maurício Pires de et al. Contribuição de Diferentes Conteúdos das Aulas de Educação Física no Ensino Fundamental I para o Desenvolvimento das Habilidades Motoras Fundamentais. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. São Paulo, vol. 18, n° 3, p. 153-157, 2012.
- BAIÃO, Mário Augusto. **A Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental I**. Doaj. Belo Horizonte, dez, 2009. Disponível em: <<https://doaj.org/article/6abbc70ac5fd47519b14286fe2b58654>>. Acesso em: 19, dez, 2017.
- BENDA, Rodolfo Novellino; GRECO, Pablo Juan (org.). **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, vol. 1, n° 1, p. 73-81, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DEVIDE, Fabiano Pires. **Educação Física Escolar no Primeiro Segmento do Ensino Fundamental: Contribuições para um Debate**. Periodicos, Florianópolis, jan, 2002. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/965/4337>>. Acesso em: 11, mar, 2018.

GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte e a Aplicação das Teorias acerca dos Jogos Esportivos Coletivos em Escolas de Esportes: O Caso de um Clube Privado de Campinas–SP. **Revista Conexões**, vol. 5, n. 2, 2007.

GALLAHUE, David Lee; DONNELLY, Frances Cleland. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GRECO, Pablo Juan. **Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

KNIJNIK, Jorge Dorfman. Conceitos básicos para a elaboração de estratégias de ensino e aprendizagem na iniciação à prática do handebol. **Revista Ludens – Ciências do Desporto**, Lisboa, vol. 17, nº 4, p. 75-81, 2004.

MENEZES, Rafael Pombo; MORATO, Márcio Pereira; REIS, Heloisa Helena. O Handebol, seu cenário imprevisível e os métodos de ensino-aprendizagem-treinamento. **Revista de Ciências del Deporte**. vol. 12, nº 3, p. 165-176, 2016.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva: Contextos sociais**. Trad. Windy Brazão Ferreira. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

PALMA, Ângela Pereira et al. **Educação Física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental**. Londrina: EDUEL, 2008.

PINHO, Silvia Teixeira de et al. Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. **Motriz**. Rio Claro, vol. 16, nº 3, p. 580-590, 2010.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.

SIMÕES, Antônio Carlos. Modalidades esportivas coletivas: o handebol. In: ROSE JUNIOR, Dante de. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. p. 147-165.

TANI, Go et al. O ensino de habilidades motoras esportivas na escola e o esporte de alto rendimento: discurso, realidade e possibilidades. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, vol. 27, nº 3, p. 507-518, 2013.

TAQUES, Marcelo José; MADRID, Silvia Christina de Oliveira. O processo de ensino e aprendizagem do esporte na escola na perspectiva dos professores de Educação Física. **Cinergis**. Santa Cruz do Sul, vol. 18, nº 3, p. 196-203, 2017.

